

# Índios tuxás ocupam empresa na Bahia

*Seguindo exemplo dos pataxós, os tuxás cobram promessa feita há 11 anos ocupando uma companhia de energia e reivindicando moradia e irrigação*

SALVADOR (AJB) — Enquanto no município de Pau Brasil, no sul da Bahia, os pataxós há há ainda ocupam cinco fazendas, apesar das ameaças de fazendeiros, em Salvador, os índios tuxás, de Ibotirama, também sul do estado, continuam acampados na sede da Chesf (Companhia Hidroelétrica do São Francisco)

e avisam que só voltam para a reserva quando a empresa garantir a construção de casas e a implantação de um programa de irrigação. As duas promessas foram feitas há 11 anos, mas nunca foram cumpridos.

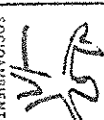
Entre os tuxás, há quatro crianças com pneumonia e, segundo informa o índio Marcos Antonio Batista

dos Santos, a maioria dos 170 índios que estão em Salvador já apresenta sintomas de gripe.

Eles se negam a levantar acampamento, mas aguardam a doação de remédios e alimentos para que continuem a resistir.

Em Pau Brasil, Funai e Inera começaram a medição dos 788 hectares

já ocupados pelos índios, devendo ampliar os estudos para os 36 mil hectares reivindicados pelos pataxós como pertencentes à reserva Caramuru Paraguassu. Para garantir a segurança dos índios e da população, estão no local cerca de 20 policiais federais e outros 150 policiais militares.

INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	Acrítica (Am)
Data	9/5/97 Pg 52
Class.	10X02